

Queda do PIB brasileiro fica próximo da média global, diz Austin

📅 Publicado em 01/09/2020 - 10:07 👤 Vicente Nunes 📁 Economia

ROSANA HESSEL

Ao registrar queda de 9,7% no segundo trimestre em relação ao trimestre anterior, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil teve desempenho parecido com o dos Estados Unidos no mesmo período, e ficaram empatados na 21ª colocação em um ranking de 53 economias listadas pela **Austin Rating** e que foi divulgado nesta terça-feira (1º/09). Com isso, o país não ficou na lanterna como nos últimos levantamentos, mas próximo da média geral, que foi de uma queda de 9,9%.

Os dados do PIB do segundo trimestre divulgados hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ficaram dentro das estimativas de **Alex Agostini, economista-chefe da Austin** e responsável pela elaboração do ranking. Ele contou que esperava queda de 10,1%, na comparação com o trimestre anterior, mas considerou o resultado “dentro da margem de erro”.

“Ficou dentro da expectativa e comprova que o país atravessou o fundo do poço entre março e abril. A atividade econômica deverá registrar crescimento no segundo semestre e, pelas nossas projeções, o PIB deverá encerrar o ano com queda de 5,1%, mas esse dado poderá ser revisto para cima”, afirmou Agostini. Ele estima crescimentos de 5,3%, no terceiro trimestre, e de 3,9%, no último trimestre do ano, ambos na mesma base de comparação com os três meses imediatamente anteriores.

A China liderou o ranking registrando crescimento de 11,5%, no segundo trimestre em relação aos três meses anteriores, seguida pela Índia com alta de 0,7%, na mesma base de comparação. Na lanterna, ficaram Rússia e Armênia, apesar de não apresentarem o mesmo dado comparativo na margem. O Peru, por exemplo, teve a maior taxa de retração no período, de 27,2%.

Conforme dados do ranking da **Austin**, a queda do PIB do Brasil foi menor do que a de 12,1% da Zona do Euro, mas bem abaixo da média dos países emergentes do Brics, incluindo Índia, Rússia, China e África do Sul, que ficou positiva em 0,8%.

Veja a íntegra do levantamento da Austin: [PIB – Ranking 2T20 – 01set20](#)